

星期二 Terça-feira Tuesday

晚上八時 20:00 8 pm

澳門文化中心綜合劇院 Centro Cultural de Macau – Grande Auditório Macao Cultural Centre Grand Auditorium

演出時間連中場休息約兩小時

Duração: aproximadamente 2 horas, incluindo um intervalo

Duration: approximately 2 hours, including one interval

敬請關掉所有響鬧及發光裝置，請勿擅自攝影、錄音或錄影，多謝合作！

Agradecemos que desliguem os vossos telemóveis e outros aparelhos emissores de luz e som. Não é permitido filmar ou fotografar o espectáculo. Muito obrigado pela vossa colaboração.

Please switch off all sound-making and light-emitting devices. Unauthorised photography or recording of any kind is strictly prohibited. Thank you for your co-operation.

為支持環保，閣下若不欲保留本場刊，請交回出口處。

Para protecção do meio ambiente, caso não queira guardar este programa depois do espectáculo, pedimos o favor de o devolver à saída.

To be environmentally-friendly, if you do not wish to keep this house programme after the show, please return it at the exit.

電子場刊可於澳門國際音樂節網頁下載：
www.icm.gov.mo/fimm


Para obtenção deste Programa em versão PDF pode fazer o download em www.icm.gov.mo/fimm

The house programme can be downloaded at www.icm.gov.mo/fimm

鳴謝 / AGRADECIMENTO / ACKNOWLEDGEMENT



主辦 / ORGANIZAÇÃO / ORGANISER

 澳門特別行政區政府文化局
INSTITUTO CULTURAL do Governo da R.A.E. de Macau

13
·
10

季節新貌

基頓·克萊曼與波羅的海室內樂團

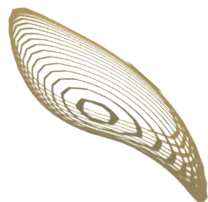


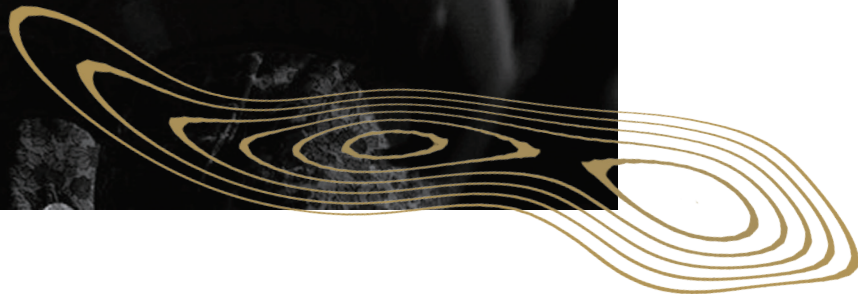
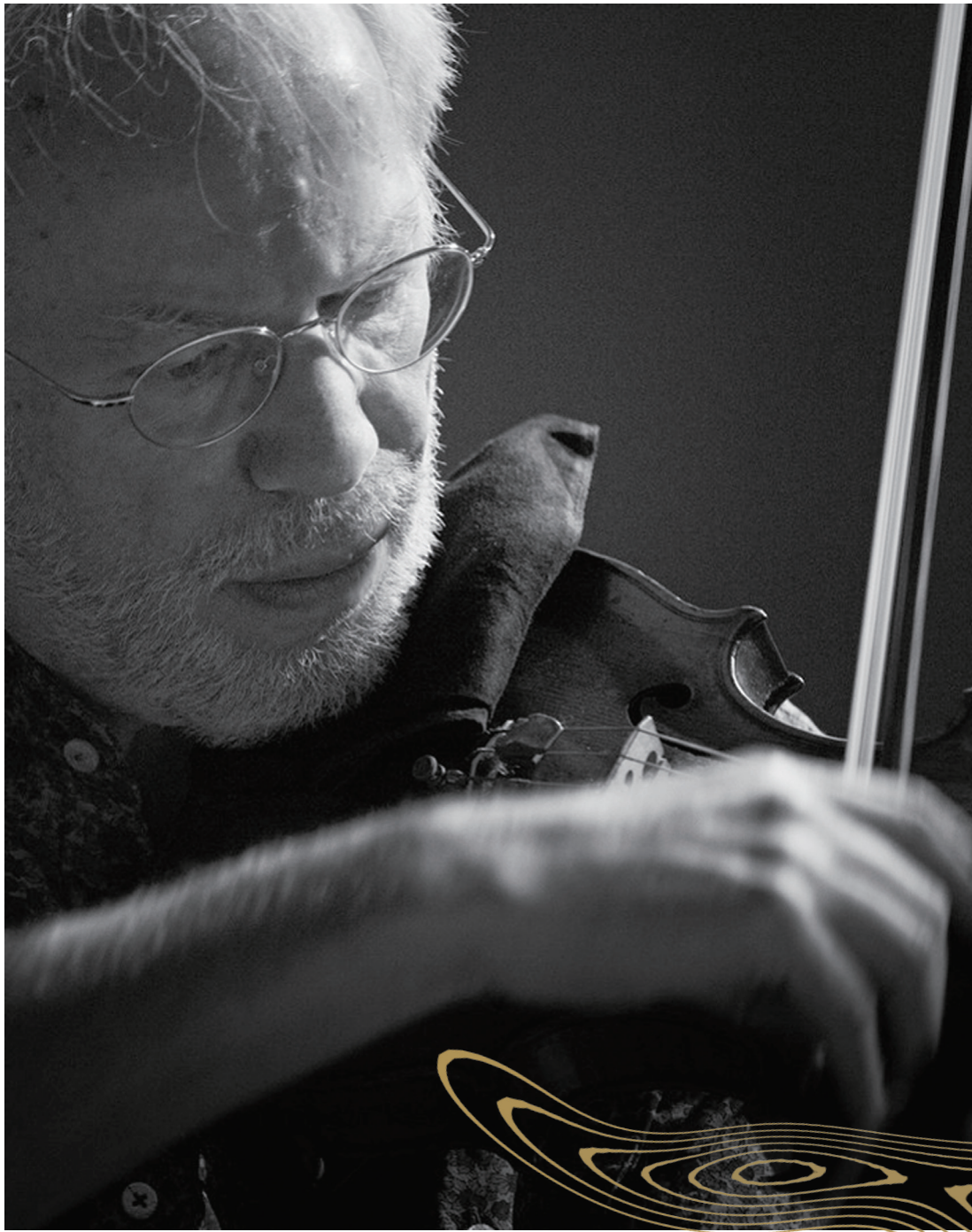
Novas Estações

Gidon Kremer com a Kremerata Baltica

New Seasons

Gidon Kremer with Kremerata Baltica





季節新貌

基頓·克萊曼與波羅的海室內樂團

小提琴：基頓·克萊曼

顫音琴：安德烈·普西克拉夫

曲目

羅斯卡托夫（1953-）

弦樂、敲擊樂及預置鋼琴《季節摘錄》（改編自柴可夫斯基《四季》作品37a）

一月 在火爐旁

二月 嘉年華

三月 雲雀之歌

四月 雪花蓮

五月 星光夜

六月 船歌

七月 收割者之歌

八月 秋收

九月 狩獵

十月 秋歌

十一月 三頭馬車

十二月 聖誕節

皮亞佐拉（1921-1992）/ 改編：德西亞尼克夫

布宜諾斯艾利斯的四季（為小提琴與弦樂改編）

布宜諾斯艾利斯的秋天

布宜諾斯艾利斯的冬天

布宜諾斯艾利斯的春天

布宜諾斯艾利斯的夏天

小提琴：基頓·克萊曼

中場休息

韋華第（1678-1741）/ 改編：普西克拉夫

《夏》，選自《四季》 作品8（為顫音琴與弦樂改編）

I. 不太快的快板

II. 柔板—急板及強音

III. 急板

顫音琴：安德烈·普西克拉夫

格拉斯（1937-）

第二小提琴協奏曲《美國四季》

I. 前奏曲

II. 第一樂章

III. 第一首曲

IV. 第二樂章

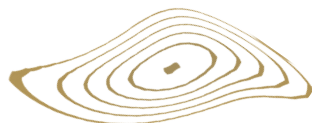
V. 第二首曲

VI. 第三樂章

VII. 第三首曲

VIII. 第四樂章

小提琴：基頓·克萊曼



曲目介紹

本場音樂會以“四季”為主題，所選擇的曲目雖然全部出自現當代音樂家之手，但皆以傳統經典為靈感來源或創作藍本：巴洛克時期意大利作曲家安東尼奧·韋華第（1678-1741）的小提琴協奏曲《四季》和十九世紀俄國作曲家柴可夫斯基（1840-1893）的鋼琴獨奏套曲《四季》，或許是二十世紀之前以四季為題材的最著名器樂作品。此番來自俄羅斯、阿根廷和美國的當代作品以新穎的音樂語言、迥異的風格技法、別樣的音響特質，對兩部經典傑作予以不同凡響的重釋轉型和穿越時空的精神回應。

羅斯卡托夫：《季節摘錄》

羅斯卡托夫（1953-），俄羅斯作曲家，早年畢業於莫斯科音樂學院。其創作廣泛涉獵歌劇、管弦樂、室內樂、鋼琴音樂和聲樂作品等，並改編或續寫了諸多俄羅斯前輩大師的作品（包括穆索爾斯基、普羅科菲耶夫、肖斯塔科維奇、施尼特凱等）。其音樂風格尤其受到穆索爾斯基和安東·韋伯恩的影響。

《季節摘錄》是作曲家應基頓·克萊曼及其室樂團的委約而寫於2001年，演出編制包括弦樂隊、敲擊樂和預置鋼琴（即在鋼琴內部加入螺絲、木塊、塑膠片等物體，以改變原有的音色）。此曲是對柴可夫斯基《四季》的某種富於戲謔色彩和後現代意味的改編。樂曲遵循原作的十二個段落（對應一年的十二個月），但進行了壓縮和截取，這或許是標題中“摘錄”的由來。原作充滿浪漫情懷的風格內核和主題的形態輪廓基本上得到保留，同時以怪異的金屬敲擊、“陰魂不散”的弦樂顫音、演奏者的人聲參與等現代主義筆觸來某種程度地解構原作，反映出今人“閱讀”經典作品的一種景仰與質疑兼具、傳承與戲仿並存的複雜心態。

皮亞佐拉：《布宜諾斯艾利斯的四季》

皮亞佐拉（1921-1992）或許是二十世紀阿根廷最重要、最具國際聲譽的作曲家，也是技藝精湛的班多尼手風琴演奏大師。他以良好系統的西方古典音樂訓練為基礎，創造性地將阿根廷本土的探戈音樂與古典音樂、爵士樂以及西方現代先鋒技法融於一體，幾乎以一己之力將探戈這種出身於社會下層的通俗舞曲體裁提升至具有高度藝術品格、能夠表達深刻哲理的音樂形式，創立了富於實驗性的“新探戈”（Nuevo Tango）流派，成為阿根廷當代文化毋庸置疑的國際代言人之一。在探戈風格和精神的統攝下，其音樂具有複雜的節奏、豐富的和聲語言、多樣的形式體裁。

《布宜諾斯艾利斯的四季》起初是皮亞佐拉寫於1956-1969年的四首獨立樂曲，為其所創建的五重奏團（班多尼琴、鋼琴、小提琴、電結他和電低音結他）而作，1970年五月十九日將之作為一套組曲首演於布宜諾斯艾利斯的雷吉納劇院。上世紀九十年代末，基頓·克萊曼委約俄羅斯作曲家萊奧尼德·德西亞尼克夫（1955-）將此曲改編為本場音樂會呈現的小提琴獨奏與弦樂版本，並將韋華第的經典名作《四季》中的部分曲調以獨具匠心的方式融入其中。此曲有著皮亞佐拉音樂的諸多典型特徵：極富感官性的節奏律動，節拍速度的驟然轉換，極具表現力的和聲語彙，多種風格元素的雜糅。此外，作為一首具有協奏曲性質的當代作品，樂曲也充分挖掘了弦樂演奏的多種高難技巧和非常規音響色彩，不僅獨奏者享有炫技展示的機會，而且弦樂隊的寫作同樣妙筆叢生，效果卓著。



韋華第：〈夏〉，選自《四季》作品8

韋華第的《四季》（1725）是《和諧與創意的試驗》（Op.8）的十二首協奏曲中的前四首。這組作品是協奏曲體裁中長盛不衰的經典之作，也激發了後世一代代作曲家的靈感，從十八世紀至今，各種改編、移植、衍生作品層出不窮。本場音樂會中，除了在皮亞佐拉的阿根廷風情中尋覓此作的往昔迴響外，我們也不妨欣賞一件二十世紀的敲擊樂器如何對其進行重新詮釋。

安德列·普西克拉夫（1974-），傑出的烏克蘭顫音琴演奏家，於1999年加入克萊曼的波羅的海室樂團。他不僅寫有多部為顫音琴而作的原創作品，也將大量前人傑作改編為帶有顫音琴的版本。本場音樂會所呈現的〈夏〉原為韋華第《四季》的第二首（G小調），普西克拉夫所改編的顫音琴與弦樂隊版本定會給諳熟原作的聽者帶來非同尋常的新鮮體驗。

格拉斯：第二小提琴協奏曲《美國四季》

菲利浦·格拉斯（1937-）是當今最負盛名的美國作曲家之一，也常被視為“簡約主義”風格流派的代表人物。其《第二小提琴協奏曲》的創作起源同樣與韋華第的《四季》有直接聯繫：作曲家的好友、美國小提琴家羅伯特·麥克達菲請他為自己創作一部協奏曲，作為韋華第《四季》的當代姊妹篇。此曲完成於2009年，同年十二月九日由麥克達菲和多倫多交響樂團首演於多倫多。

這部作品的構思雖然源自韋華第，但與後者的經典名作並無十分顯在的聯繫。首先，全曲主要由四個樂章組成，但每個樂章之前均有一段頗具技術難度的無伴奏小提琴獨奏段落（即開頭的“前奏曲”和後三個樂章之前的“歌曲”），既取代了傳統協奏曲的華彩段，也可將之抽取出來組成一首獨奏作品。其次，作曲家並未明確標示各個樂章的所屬季節，而是留待聽眾做出自己的理解和判斷。再次，樂曲的演出編制除小提琴獨奏和弦樂隊外，還有一架電子合成器，用以替代巴洛克協奏曲中不可或缺的羽管鍵琴。此曲在一定程度上反映了格拉斯典型的“簡約主義”風格特徵：不斷重複的琶音、持續令人悸動的規則節奏、相對靜態的和聲等。

文 / 劉丹霞





基頓·克萊曼，小提琴

出生於拉脫維亞首都里加的基頓·克萊曼是一位世界頂尖小提琴手。他自四歲起便跟隨其同為傑出弦樂樂手的父親及祖父習藝。到了十六歲，他摘得拉脫維亞國家音樂大獎桂冠，並於兩年後開始在莫斯科音樂學院師從小提琴家大衛·歐伊斯特拉赫學習。此後，他不斷斬獲卓越大獎，包括贏得國際頂級賽事伊莉莎白女王大獎（1967年），以及帕格尼尼國際音樂大賽和柴可夫斯基國際音樂比賽冠軍。

基頓·克萊曼演奏的曲目非常廣泛，包括所有經典古典樂曲及浪漫風格的小提琴曲，以及漢斯·維爾納·亨策、奧本·伯格和卡爾海因茲·史托克豪森等二十世紀和二十一世紀作曲大師的作品。他演繹當代俄羅斯及東歐作曲家作品的技藝亦無懈可擊，並演奏了大量重要的大師新作，部分曲目更是專門為克萊曼創作。克萊曼與眾多作曲家均有合作，其中包括阿爾弗雷德·加里耶維奇·施尼特凱、阿福·佩爾特、吉雅·坎切利和索菲婭·阿斯戈托芙娜·古拜杜麗娜等。他曾錄製過超過120張專輯，其中眾多專輯為他帶來了舉足輕重的國際大

獎及榮譽，包括2008年於斯德哥爾摩獲頒肖克獎、2010年獲伊斯坦布爾音樂節終身成就獎，以及於2011年獲頒有音樂界“諾貝爾獎”之稱的阿圖爾·魯賓斯坦終身成就獎（威尼斯）。

1997年，他成立了波羅的海室樂團，自此之後便一直與樂團巡迴於世界最頂級的音樂節和音樂廳舞臺上。他亦與樂團為Teldec、Nonesuch、德意志留聲機公司和ECM等廠牌錄製了近二十五張唱片。（於2002年至2006年間，克萊曼曾任瑞士巴塞爾音樂節的藝術總監。）

2002年二月，他和波羅的海室樂團憑藉Nonesuch唱片公司為其發行的專輯《莫扎特之後》，獲格林美最佳小型樂團表演獎。同年秋天，該專輯獲德國回聲音樂獎。





安德列·普西克拉夫，顫音琴

1974年生於烏克蘭基輔，五歲開始學習音樂，十四歲起開始鑽研兒時夢想——敲擊樂。

1992年，普西克拉夫入讀基輔柴可夫斯基國家音樂學院，師從亞歷山大·畢林諾夫教授繼續進修。在該校就讀期間，他開始創作顫音琴獨奏曲。在繼續學習敲擊樂合奏的同時，顫音琴成為了他喜愛的樂器。

1995年，他作為顫音琴獨奏樂手在新設立的烏克蘭新秀大賽中奪冠，自始之後，普西克拉夫作為顫音琴獨奏樂手與眾多室內樂團於烏克蘭各地巡演。1996年，他贏得比賽並擔任基輔愛樂樂團的首席定音鼓手。年僅二十二歲的他成為了烏克蘭交響樂團歷史上最年輕的首席定音鼓手。

其音樂事業自1999年加入波羅的海室樂團作為敲擊樂手後則更上一層樓。普西克拉夫跟隨基頓·克萊曼及波羅的海室樂團在世界各地著名音樂廳舞臺上巡演，包括紐約卡內基大廳、倫敦皇家阿爾伯特音樂廳、維也納金色大廳、維也納音樂廳及阿姆斯特丹音樂廳等。曾與眾多音樂家合作演出，其中包括馬友友、尤里·巴什米、瑪塔·阿格麗希、朱利安·拉克林、加布里艾拉·蒙特羅、米高·波圖、彼得·薩德羅、卡蒂婭·斯坎納維、馬里奧·畢內羅、賴沙諾夫及賈柏·柏多契基，而他合作過的指揮則包括尤利·泰米卡諾夫、沃德瑪·尼爾森和寇夫曼等等。

2004年，他作為顫音琴獨奏手獲“Pro Europe”歐洲文化基金會頒發獎項。



波羅的海室樂團

1997年由知名小提琴家基頓·克萊曼創立。曾獲格林美最佳小型樂團表演獎，被認為是歐洲最頂尖的國際樂團之一。樂團領班克萊曼特別物色及培養熱愛音樂的傑出年青音樂家，避免出現專業樂團演奏人才青黃不接的情況。充滿創意的編排手法是波羅的海室樂團的關鍵特色，大膽前衛的風格經常超越主流想像，而且為樂團贏得了眾多全球首演機會。自成立以來，波羅的海室樂團已在全球五十多個國家、六百多個城市登臺，獻演逾千場音樂會。創始人基頓·克萊曼亦通過樂團與新生代音樂家分享他豐富的藝術經驗，並與此同時為波羅的海地區音樂及文化事業的發展帶來豐富動力與靈感。



Novas Estações

Gidon Kremer com a Kremerata Baltica



Gidon Kremer, Violino

Andrei Pushkarev, Vibrafone

PROGRAMA

A. Raskatov (b. 1953)

The Seasons' Digest para Cordas, Percussão e Piano

Preparado (segundo *As Estações* de P. Tchaikovsky, op. 37a)

Janeiro – À Lareira

Fevereiro – Carnaval

Março – Canção da Cotovia

Abril – Campanha-de-Inverno

Maio – Noites à Luz das Estrelas

Junho – Barcarola

Julho – Canção da Ceifeira

Agosto – A Colheita

Setembro – A Caça

Outubro – Canção do Outono

Novembro – Passeio de Tróica

Dezembro – Natal

A. Piazzolla (1921-1992) / Arr. L. Desyatnikov

As Quatro Estações de Buenos Aires para Violino e Cordas

Otoño Porteño

Invierno Porteño

Primavera Porteña

Verano Porteño

Violino: Gidon Kremer

Intervalo

A. Vivaldi (1678-1741) / Arr. A. Pushkarev

“Verão” de As Quatro Estações op. 8 para Vibrafone e Cordas

I. Allegro non molto

II. Adagio – Presto e forte

III. Presto

Vibrafone: Andrei Pushkarev

P. Glass (b. 1937)

Concerto para Violino N.º 2 “As Quatro Estações Americanas”

I. Prólogo

II. Primeiro Movimento

III. Canção n.º 1

IV. Segundo Movimento

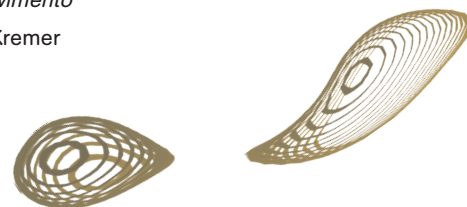
V. Canção n.º 2

VI. Terceiro Movimento

VII. Canção n.º 3

VIII. Quarto Movimento

Violino: Gidon Kremer



NOTAS AO PROGRAMA

A. Raskatov

The Season's Digest para Cordas, Percussão e Piano Preparado

“The Season's Digest” de Raskatov é uma nova versão do ciclo para piano de Tchaikovsky, *Estações op. 37a* para orquestra de cordas, solo de violino, percussão e piano. Preparado numa forma “resumida”, destila gentilmente a tradição de Tchaikovsky, mas também a desmistifica em termos sonoros. Para obter este resultado, uma imponente melodia de cordas é interrompida pelo piano especialmente preparado e é reinterpretada pela percussão. Os músicos estão instruídos para “vaguear livremente para além das fronteiras das suas próprias partes” para que, algumas vezes, os intérpretes dos instrumentos de cordas toquem instrumentos de percussão. Há recortes de harmonias não muito “modernas”. Todos assobiamos o “descanso eterno” no movimento de Março e cantamos durante o “minimalismo campesino” de Julho. A velha música é-nos sempre familiar, mas nunca exactamente assim: questiona quanto a Nova Rússia se afastou da Velha Rússia e quanto essa movimentação é positiva...



A. Piazzolla/ Arr. L. Desyatnikov

As Quatro Estações de Buenos Aires para Violino e Cordas

Quatro Estações de Buenos Aires – um conjunto de quatro composições de tango do Mestre Argentino do Tango, Astor Piazzolla – é uma espécie de contraparte dos concertos para violino *Quatro Estações* de Vivaldi. Aqueles desfrutaram de uma especial popularidade entre os imensos conjuntos de tangos de Piazzolla, embora não tenham sido inicialmente concebidos como um conjunto.

Ao utilizar o adjectivo “*porteño*”, referindo-se aos naturais de Buenos Aires, Piazzolla transmite a sensação das quatro estações em Buenos Aires.

Escrito entre 1964 e 1970 para o seu quinteto preferido de violino, piano, guitarra eléctrica, contrabaixo e “*bandoneon*” (um grande e ressonante acordeão Argentino), não obteve grande reconhecimento até 1996-1998, quando o compositor Russo Leonid Desyatnikov (nascido em 1955) criou os seus exuberantes arranjos para Gidon Kremer. Ele fez a mais óbvia ligação entre Vivaldi e Piazzolla ao converter cada uma das quatro composições em três secções e recriando os seus arranjos para solo de violino e orquestra de cordas. Em cada peça incluiu várias citações do trabalho original de Vivaldi, mas devido ao facto de as estações estarem invertidas nos hemisférios do norte e do sul, ele acrescentou elementos do “Inverno” de Vivaldi no “Verão de Buenos Aires – “*porteño*” de Piazzolla.

Estes arranjos, que tomaram consideráveis liberdades em relação às partituras originais, depressa se padronizaram nos concertos e ameaçaram destronar as composições originais na memória do público.

A. Vivaldi/ Arr. A. Pushkarev

“Verão” de As Quatro Estações op. 8 para Vibrafone e Cordas

“*Verão*” *Concerto em Sol menor* é o segundo concerto do conjunto de quatro concertos para violino *As Quatro Estações* de Antonio Vivaldi, compostos e publicados em 1725 enquanto parte integrante dos doze concertos de Vivaldi Op. 8, denominados *A Competição da Harmonia com a Invenção (Il cimento dell’armonia e dell’invention)*.

As Quatro Estações é o trabalho mais conhecido e está entre as peças mais populares do repertório da música clássica. Cada um dos concertos é designado pelo nome de uma estação. Cada um é composto por três movimentos, com um movimento lento entre dois mais rápidos (e estes movimentos também variam no andamento, no meio de todas as estações, como um todo). A textura de cada concerto é variada, cada uma identificando-se com a respectiva estação. Por exemplo, o “Inverno” é apimentado com notas prateadas “*pizzicato*” das cordas altas, lembrando a chuva gelada, enquanto o “Verão” evoca uma tempestade no seu movimento final, sendo este por isso denominado “*Tempestade*”.

Como base descritiva para as suas *Quatro Estações*, Vivaldi tomou quatro sonetos aparentemente escritos pelo próprio. Cada um destes sonetos exprime-se num concerto, que por sua vez é dividido em três frases ou ideias, reflectidas nos três movimentos (rápido-lento-rápido) de cada concerto. As partituras publicadas (por Estienne Roger em Amesterdão em 1725) estão assinaladas para indicar quais as passagens musicais representativas de que versos em cada soneto. É aconselhável, pelo menos nas primeiras audições, seguir em conjunto os sonetos e a música, pois eles estão ligados de uma forma profunda e raramente escutada em quaisquer outras peças programáticas, seja do período barroco seja posteriormente.

Verão

Allegro non molto

Sob a dura estação de sol abrasador
 Definha homem, definha rebanho e arde o pinho;
 Solta o cuco a voz, e logo com ele
 Canta a rolinha e o pintassilgo.

Doces aragens agitam o ar, mas de repente
 Os ventos ameaçadores de norte subitamente aparecem
 E o pastor chora temendo a violenta tempestade – e o
 seu destino.

Adagio – Presto e forte

O medo dos relâmpagos e ferozes trovões
 roubam o descanso aos seus membros cansados
 As moscas e vespas voam zumbindo furiosamente

Presto

Infelizmente, seus temores eram verdadeiros.
 Troveja e fulmina o céu e majestoso
 Quebra o topo das espigas e danifica os grãos.

Phillip Glass

Concerto para Violino N.º 2 “As Quatro Estações Americanas”

O inovador Projecto das Estações de Philip Glass justapõe o seu trabalho mágico – *Concerto para Violino N.º 2: “As Quatro Estações Americanas”* – com a sua fonte inspiração, ou seja “*As Quatro Estações*” clássicas de Vivaldi.

A génese de “*As Quatro Estações Americanas*” data da década de 1990, quando o violinista Robert McDuffie ouviu uma gravação do primeiro concerto para violino de Glass, interpretado pelo talento internacional de Gidon Kremer. Fascinado por este trabalho, McDuffie adicionou-o ao seu repertório e pediu a Glass que lhe escrevesse uma peça inspirada em “*As Quatro Estações*” de Vivaldi. O concerto que daí resultou foi estreado a nível mundial em Dezembro de 2009 pela Orquestra Sinfónica de Toronto.

Ao contrário de Vivaldi, – um conjunto de quatro concertos, cada um com três movimentos repletos de material que é suposto sugerir a Primavera, o Verão, o Inverno e o Outono – o trabalho de Glass é composto por quatro movimentos individuais. Enquanto cada um também deve ser prenúncio de cada estação, os movimentos não têm designação porque o compositor e o violinista não concordaram qual dos movimentos melhor representa cada estação específica do ano. “Assim, não haverá indicações para o público, nem pistas sobre onde podem aparecer a Primavera, o Verão, o Inverno e o Outono no novo concerto – uma ideia interessante, embora, um problema inquietante para o ouvinte” (Philip Glass).



NOTAS BIOGRÁFICAS



Gidon Kremer, Violino

Nascido em Riga, Letónia, Gidon Kremer, um dos melhores violinistas mundiais, começou os seus estudos com a idade de quatro anos com o seu pai e com o seu avô, que eram ambos notáveis intérpretes de instrumentos de cordas. Aos dezasseis anos ganhou o primeiro Prémio da República da Letónia e, dois anos mais tarde, iniciou os seus estudos com David Oistrakh no Conservatório de Moscovo. Continuou a ganhar prémios de prestígio entre os quais o do Concurso Rainha Isabel, em 1967, e o primeiro prémio em ambos os Concursos Internacionais Paganini e Tchaikovsky.

O repertório de Gidon Kremer é extraordinariamente extenso, abrangendo todas as obras clássicas e românticas para violino e música de mestres dos séculos XX e XXI, tais como Henze, Berg e Stockhausen. Também executou obras de compositores vivos Russos e da Europa de Leste e interpretou muitas composições novas importantes, sendo que várias delas lhe

tenham sido dedicadas. Kremer tem sido associado a diversos compositores, tais como, Alfred Schnittke, Arvo Pärt, Giya Kancheli, Sofia Gubaidulina, apenas para mencionar alguns. Gravou mais de 120 álbuns, muitos dos quais lhe proporcionaram distinções e prémios, incluindo, o Prémio Rolf-Schock de Estocolmo em 2008, o Prémio de “Carreira de Sucesso” do Festival de Música de Istambul em 2010 e o Prémio “Uma Vida Na Música – Artur Rubinstein” em 2011 (Veneza), que é considerado como sendo o “Prémio Nobel” da música.

Em Fevereiro de 2002, juntamente com Kremerata Baltica, recebeu o Grammy pela gravação com Nonesuch de “Depois de Mozart”, na categoria de “Melhor Desempenho de Pequeno Ensemble”. A mesma gravação foi distinguida com o Prémio ECHO, na Alemanha, no Outono de 2002.

Em 1997, fundou a orquestra de câmara Kremerata Baltica e com ela tem feito muitas digressões com presença nos mais prestigiosos festivais e salas de concerto mundiais. Também gravou aproximadamente 25 CDs com a orquestra para Teldec, Nonesuch, DGG e ECM. Entre 2002 e 2006, Gidon Kremer foi o líder artístico do novo festival “Les Muséiques” em Basileia (Suíça).





Andrei Pushkarev, Vibrafone

Nascido em 1974 em Kiev, Andrei Pushkarev iniciou a sua educação musical quando tinha cinco anos e com a idade de catorze anos concentrou-se nos instrumentos de percussão, o seu sonho desde a infância.

Em 1992, Andrei tornou-se estudante do Conservatório Nacional Tchaikovsky de Kiev, onde prosseguiu o seu desenvolvimento profissional com o Professor Alexander Blinov. Durante os seus estudos no Conservatório, Andrei começou a criar as suas próprias obras, as próprias composições para solo de vibrafone. Enquanto continuava a estudar percussão orquestral, o vibrafone veio a tornar-se o seu instrumento favorito.

Em 1995, enquanto solista, foi distinguido com o Primeiro Prémio do recentemente criado concurso Novos Nomes da Ucrânia e, desde então, tem actuado como solista com muitos conjuntos de câmara por toda a Ucrânia. Em 1996, ganhou o concurso para a Orquestra Filarmónica de Kiev, enquanto timbaleiro principal. Com a idade de 22 anos, tornou-se o mais jovem timbaleiro principal de orquestra sinfónica na Ucrânia.

Desde 1999 que a sua carreira se tem desenvolvido num outro nível – Andrei integrou a orquestra de câmara Kremerata Baltica como percussionista. Juntamente com Gidon Kremer e a Kremerata Baltica tem efectuado digressões por todo o mundo, actuando em numerosas salas de concerto, incluindo Carnegie Hall em Nova Iorque, Albert Hall em Londres, Musikverein e Konzerthaus em Viena, Concertgebouw em Amsterdão e aí por diante.

Em 2004, enquanto vibrafonista solista recebeu o Prémio da fundação “Pro Europa”.



Kremerata Baltica

Fundada em 1997 pelo famoso violinista Gidon Kremer, a orquestra de câmara Kremerata Baltica, vencedora de um prémio Grammy, é considerada um dos mais proeminentes conjuntos musicais na Europa. Intencionalmente, o Maestro Kremer seleccionou músicos jovens e entusiastas para evitar a temida “orquestratrite” que ataca os músicos de orquestra de carreira. Essencial para a personalidade artística da Kremerata Baltica é a sua abordagem criativa da programação, que muitas vezes olha para além do convencional e dá origem a numerosas estreias mundiais. Desde a sua formação, a Kremerata Baltica tocou em mais de 50 países, actuando em 600 cidades e apresentando mais de 1.000 concertos pelo mundo. A orquestra é também um meio de partilha da rica experiência artística de Gidon Kremer com a nova geração e, ao mesmo tempo, de promoção e de inspiração da vida musical e cultural dos Bálticos.

New Seasons

Gidon Kremer with Kremerata Baltica



Gidon Kremer, Violin

Andrei Pushkarev, Vibraphone

PROGRAMME

A. Raskatov (b. 1953)

The Season's Digest for Strings, Percussion and Prepared

Piano (based on P. Tchaikovsky's *The Seasons*, op. 37a)

January – At the Fireside

February – Carnival

March – Song of the Lark

April – Snowdrop

May – Starlight Nights

June – Barcarole

July – Song of the Reaper

August – The Harvest

September – The Hunt

October – Autumn Song

November – Troika Ride

December – Christmas

A. Piazzolla (1921-1992) / Arr. L. Desyatnikov

The Four Seasons of Buenos Aires for Violin and Strings

Otoño Porteño

Invierno Porteño

Primavera Porteña

Verano Porteño

Violin: Gidon Kremer

Interval

A. Vivaldi (1678-1741) / Arr. A. Pushkarev

“Summer” from *Le quattro stagioni* op. 8 for Vibraphone and Strings

I. Allegro non molto

II. Adagio – Presto e forte

III. Presto

Vibraphone: Andrei Pushkarev

P. Glass (b. 1937)

Violin Concerto No. 2 “The American Four Seasons”

I. Prologue

II. Movement I

III. Song No.1

IV. Movement II

V. Song No.2

VI. Movement III

VII. Song No.3

VIII. Movement IV

Violin: Gidon Kremer



PROGRAMME NOTES

A. Raskatov

The Season's Digest for Strings, Percussion and Prepared Piano

Raskatov's *The Seasons Digest* is a re-working of Tchaikovsky's piano cycle *The Seasons* op. 37a for a string orchestra, percussion and prepared piano in a “digest” form, which distills the Tchaikovsky tradition nicely, but debunks it soundly too. To do this, opulent string melody is interrupted by the prepared piano and reinterpreted by percussion. Musicians are instructed to “roam freely beyond the boundaries of their own parts” so that string players play percussion instruments sometimes. There are crops of not quite right “modern” harmonies. Everyone whispers the “Requiem Aeternam” in the movement for March and sings during the “peasant minimalism” of July. The old music is always familiar, but never exactly so: it questions how far New Russia has moved from Old Russia and how far such movement is good...



A. Piazzolla / Arr. L. Desyatnikov

The Four Seasons of Buenos Aires for Violin and Strings

Cuatro Estaciones Porteñas (“Four Seasons of Buenos Aires”) – a set of four tango compositions by Argentine tango master Ástor Piazzolla – is a sort of exotic modern counterpart to the *Four Seasons* violin concertos of Vivaldi. These have enjoyed particular popularity among Piazzolla’s large corpus of tangos, even though they were not initially conceived as a set. Written at various times between 1964 and 1970 for his favoured quintet of violin, piano, electric guitar, double bass and bandoneón (a large, resonant Argentine accordion) it never received much recognition until 1996-1998, when the Russian composer Leonid Desyatnikov (born 1955) created his lush arrangements for Gidon Kremer. He made a more obvious link between Vivaldi and Piazzolla by converting each one of the four compositions into three sections, re-arranging them for solo violin and string orchestra. In each piece he included several quotes from Vivaldi’s original work, but due to the fact that seasons are inverted between the northern and southern hemispheres, he added elements of “L’inverno” (“Winter”) of Vivaldi in “Verano Porteño” (“Summer”) of Piazzolla.

These arrangements, which take considerable liberties with the original scores, are quickly becoming concert standards and threaten to displace the original compositions in the public mind.

A. Vivaldi / Arr. A. Pushkarev

“Summer” from *Le quattro stagioni* op. 8 for Vibraphone and Strings

“*Summer*” *Concerto in G Minor* is the second concerto of four violin concertos *The Four Seasons* (*Le quattro stagioni*) by Antonio Vivaldi, composed and published in 1725 as part of a set of twelve concerti, Vivaldi’s Op. 8, entitled *Il cimento dell’armonia e dell’inventione* (“The Contest Between Harmony and Invention”).

The Four Seasons is the best-known work, and is among the most popular pieces in the classical music repertoire. Each of concertos is being named after a season. Each one is in three movements, with a slow movement between two faster ones (and these movements likewise vary in tempo amid the seasons as a whole). The texture of each concerto is varied, each resembling its respective season. For example, “Winter” is peppered with silvery pizzicato notes from the high strings, calling to mind icy rain, whereas “Summer” evokes a thunderstorm in its final movement, which is why the movement is often called “Storm”.

As a descriptive basis for his *Four Seasons*, Vivaldi took four Sonnets, apparently written by himself. Each of the four sonnets is expressed in a concerto, which in turn is divided into three phrases or ideas, reflected in the three movements (fast-slow-fast) of each concerto. The published scores (by Estienne Roger of Amsterdam in 1725) are marked to indicate which musical passages are representative of which verses of the sonnet. It is advisable, at least during the first few hearings, to follow the sonnets and music together, for they are bound up with one another to an extent rarely heard in any other programmatic pieces either of the baroque period or subsequently.

Summer

Allegro non molto

Under the harsh season ignited by the sun
Man and flock languish, and the pine burns;
The cuckoo offers his voice, and soon heard,
The young turtledove and goldfinch sing.

Zephyr blows gently, but suddenly
Boreas offers opposition to his neighbour;
And the shepherd weeps, because he fears
A severe storm in the offing – and his destiny.

Adagio – Presto e forte

The repose of his tired limbs is disturbed
By the fear of lightning and fiery thunder,
And by a furious swam of flies and wasps.

Presto

Unfortunately, his fears are justified.
The sky thunders and fulminates, and hail
Flattens ears of corn and majestic grains.

P. Glass

Violin Concerto No. 2 “The American Four Seasons”

The innovative Philip Glass’ Seasons Project juxtaposes Glass’ magical work – *Violin Concerto No. 2: “The American Four Seasons”* – with its inspiration, the Vivaldi classic *The Four Seasons*.

The genesis of “The American Four Seasons” dates back to the 1990s when violinist Robert McDuffie heard a recording of Glass’ first violin concerto performed by international talent Gidon Kremer. Mesmerised by the work, McDuffie added it to his repertoire and asked Glass to write a piece for him inspired by Vivaldi’s *Four Seasons*. The resulting concerto received its World Premiere with the Toronto Symphony in December 2009.

Unlike the Vivaldi – really a set of four concerti, each with three movements brimming with material that is supposed to suggest spring, summer, winter and fall – the Glass work is four unbroken single movements. While they too are to be taken as harbingers of each season, the movements are untitled because the composer and violinist could not agree on which movement represents specific season of the year best. “Therefore, there will be no instructions for the audience, no clues as to where Spring, Summer, Winter, and Fall might appear in the new concerto – an interesting, though not worrisome, problem for the listener” (Philip Glass).



BIOGRAPHICAL NOTES



Gidon Kremer, Violin

One of the world's leading violinists, born in Riga, Latvia, Gidon Kremer began studying at the age of four with his father and grandfather, who were both distinguished string players. At sixteen he was awarded the first prize of the Latvian Republic and two years later he began his studies with David Oistrakh at the Moscow Conservatory. He went on to win prestigious awards including the 1967 Queen Elizabeth Competition and the first prize in both Paganini and Tchaikovsky International Competitions.

Gidon Kremer's repertoire is unusually extensive, encompassing all standard classical and romantic violin works, as well as music by 20th and 21st century masters such as Henze, Berg and Stockhausen. He also championed the works of living Russian and Eastern European composers and has performed many important new compositions; several of them dedicated to him. Kremer has become associated with such diverse composers as

Alfred Schnittke, Arvo Pärt, Giya Kancheli, Sofia Gubaidulina, just to name a few.

He has made more than 120 albums, many of which brought him prestigious international awards and prizes, including, the Rolf-Schock Prize in 2008, Stockholm, "life achievement" prize of the Istanbul Music festival in 2010, and "Una Vita Nella Musica – Artur Rubinstein" Prize (Venice) in 2011 which is considered to be the "Nobel Prize" of music, among many others. In February 2002 he and Kremerata Baltica were awarded with the Grammy for the Nonesuch recording "After Mozart" in the category "Best Small Ensemble Performance". The same recording received an ECHO prize in Germany in the fall of 2002. The EMI Classics CD "The Berlin Recital" with Martha Argerich and works by Schumann and Bartók has been recently released as well as an album with all violin concertos of W. A. Mozart, a live recording with the label Nonesuch, recorded with Kremerata Baltica at Salzburg Festival 2006.

One of his latest CDs “De Profundis” was published in September 2010 with Nonesuch. Gidon Kremer actively collaborates with the ECM label as well, which released his recording of all J. S. Bach Sonatas and Partitas. Other most recent releases are “The Art of Instrumentation: Homage to Glenn Gould”, “Hommage à Piazzolla: The Complete Astor Piazzolla Recordings” CD set and a CD set of Lockenhaus live recordings celebrating the 30 years of this unique festival, G. Kremer concluded in 2011. His newest CD “Mieczysław Weinberg” was released in January 2014 and nominated for Grammy Award 2014. It was recorded with Kremerata Baltica and soloists at Neuhardenberg and Lockenhaus in 2012 and 2013, and makes a strong case for Shostakovich’s assertion that Weinberg was one of the great composers of his era. The recording was highly appreciated by music professionals and lovers.

In 1997, he founded Kremerata Baltica chamber orchestra and has been touring extensively with the orchestra appearing at world’s most prestigious festivals and concert halls. He has also recorded almost 25 CDs with the orchestra for Teldec, Nonesuch, DGG, and ECM. (From 2002 to 2006 Gidon Kremer was the artistic leader of the new festival “Les muséiques” in Basel, Switzerland).

Gidon Kremer plays a Nicola Amati, dated from 1641. He is also the author of four books, (latest one *Letters to a young pianist*) translated into many languages, which reflect his artistic pursuits.





Andrei Pushkarev, Vibraphone

Born in 1974 in Kiev, Andrei Pushkarev began his musical education when he was five and at the age of fourteen he concentrated on percussion – instruments Andrei was dreaming from his childhood.

In 1992 Andrei became a student of Kiev Tchaikovsky National Conservatory, where he continued his professional development with Prof. Alexander Blinov. During the study in the Conservatory Andrei began to create his own works, his own compositions for vibraphone solo. While continuing to study orchestral percussion, the vibraphone becomes his favourite instrument.

In 1995 as solo vibraphonist he was awarded the First Prize in the newly established New Names of Ukraine competition and since then Andrei performs as solo vibraphonist with many chamber ensembles throughout Ukraine. In 1996 he won the competition to the Kiev Philharmonic Orchestra as a

main timpanist. At the age of 22 he became the youngest main timpanist of symphonic orchestra in Ukraine.

Starting 1999 his musical career continues on a new level – Andrei joined the chamber orchestra Kremerata Baltica as a percussionist. Together with Gidon Kremer and Kremerata Baltica he toured around the world, performing in numerous concert halls, including the Carnegie Hall in New York, Albert Hall in London, in the Musikverein and Konzerthaus in Vienna, Concertgebouw in Amsterdam and so on.

Andrei Pushkarev has performed with such musicians like Yo Yo Ma, Yury Bashmet, Martha Argerich, Julian Rachlin, Gabriela Montero, Michel Portal, Peter Sadlo, Katia Skanavi, Mario Brunello, Maxim Rysanov, Gabor Boldoszki, and as well with such conductors like Yury Temirkanov, Voldemar Nelsson, Roman Kofman.

In 2004 as solo vibraphonist he was awarded the Prize from foundation “Pro Europe”.





Kremerata Baltica

In 1997, Austria’s legendary Lockenhaus chamber music festival was witness to a small revolution, when the violinist Gidon Kremer presented a brand new orchestra: Kremerata Baltica, comprising 23 young players from Latvia, Lithuania and Estonia, conquered the discerning audience, injecting new blood into the festival with their exuberance, energy and joy in playing.

Kremerata Baltica, an educational project with a long-term vision, was Kremer’s 50th birthday present to himself: a way of passing on his wisdom to young colleagues from the Baltic states while making no compromises on artistic standards as he nurtured and inspired musical life in the region. The talented group of musicians developed in few years into one of the best international chamber orchestras in the world and has cemented its international reputation in major concert venues around the world.

Essential to Kremerata Baltica’s artistic personality is its creative approach to programming,

which often looks beyond the mainstream and has given rise to numerous world premieres of works by composers such as Arvo Pärt, Giya Kancheli, Pēteris Vasks, Leonid Desyatnikov and Alexander Raskatov. The orchestra’s wide-ranging and carefully chosen repertoire is also showcased in its numerous and much-praised CD recordings, such as “Eight Seasons”, pairing Antonio Vivaldi’s set of concertos with Ástor Piazzolla’s Argentinian sequence, and “Silencio”, compositions by contemporary composers: Arvo Pärt, Philip Glass and Vladimir Martynov. The latest one – two-CD set of Mieczyslaw Weinberg’s compositions has been released by ECM in 2014 February and nominated for Grammy Award 2014.

The orchestra participated in the concert for Human rights in Russia “To Russia With Love” on 7th of October, 2013 in Berlin together with world known soloists: Martha Argerich, Daniel Barenboim, Elsbeth Moser, Nicolas Altstaedt, Khatia Buniatishvili, Emanuel Pahud, Sergey Nakaryakov – initiatively invited by Maestro Kremer. Kremerata Baltica is also a part

of “All About Gidon” project – a half-scenic concert show with music from J. Haydn to A. Piazzolla, where Gidon Kremer reflects on his career in a musical and rhetorical way. Another exciting experience for the last couple of years for Kremerata Baltica is joint performances with Gidon Kremer and the mime Slava Polunin with his group – Snow Show Symphony. Original musical spectacle created by two living virtuosos of the 20th century was highly acclaimed by the audiences. Also, this year another noteworthy project was launched – Philip Glass’s “The American Four Seasons” supplemented with contemporary video projections by renowned visual artists.



波羅的海室樂團 /

KREMERATA BALTICA

小提琴 / Violinos / Violins

Dzeraldas Bidva**

Madara Petersone*

Dainius Peseckas

Agata Daraskaite

Aliona Rachitchi

Ulijona Pugaciukaite

Inese Fedorovska

Andrei Valigura*

Dainius Puodziukas*

Marie-Helen Rannat

Lina Marija Domarkaite

Konstantins Paturskis

Skaiste Diksaityte

中提琴 / Violas

Santa Vizine*

Zita Zemovica

Vidas Vekerotas

Ingars Gurnis

大提琴 / Violoncelos / Cellos

Giedre Dirvanauskaite*

Peteris Cirksis

Peteris Sokolovskis

Janis Rinkulis

低音提琴 / Contrabaixos /

Double basses

Iurii Gavryliuk

Kristaps Petersons

敲擊樂、鍵盤 / Percussão e Teclados /

Percussion and Keyboards

Andrei Pushkarev

Pavel Bialiyau

** 樂團首席 / Concertino / Concertmaster

* 聲部長 / Chefes de Naípe / Group Leaders





主辦單位人員 / FICHA TÉCNICA /
PERSONNEL

總監 / Directores / Directors
吳衛鳴 Ung Vai Meng
梁曉鳴 Leung Hio Ming

節目及外展活動統籌 /
Coordenador de Programação e
Actividades de Extensão /
Programming and Outreach
Activities Coordinator
楊子健 leong Chi Kin

節目協調 /
Assistentes de Coordenação
de Programação /
Programming Assistant Coordinators
李碧琪 Paula Lei
唐佩怡 Tong Pui I
岑婉清 Sam Un Cheng

節目執行 / Programação /
Programming Executive
勞子杰 Lou Chi Kit

技術統籌 / Coordenação Técnica /
Technical Coordination
文化活動廳
Departamento de Acção Cultural

市場推廣、傳媒關係及客戶服務統籌 /
Coordenação de Marketing, Relações
com a Imprensa e Serviço ao Cliente /
Marketing, Media Relations & Customer
Service Coordinator
林俊強 Lam Chon Keong

市場推廣協調 /
Assistente de Coordenação de Marketing /
Marketing Assistant Coordinator
彭穎 Pang Weng

市場推廣執行 / Marketing
鄧少儀 Tang Sio I
沈穎瑤 Sam Weng Io
雷凱爾 Michel Reis
陳政德 Chan Cheng Tak
許文輝 Hoi Man Fai

文宣翻譯 /
Tradução de Materiais Promocionais /
Translation of Promotional Materials
林玲玲 Lam Leng Leng
唐麗明 Tong Lai Meng

傳媒關係協調 /
Assistente de Relações com a Imprensa /
Media Relations Assistant Coordinator
郭妙瑜 Kuok Mio U

傳媒關係執行 / Assessoria de Imprensa /
Media Relations Executives
區倩茹 Ao Sin U
梁偉鍵 Leong Wai Kin

客戶服務協調 / Assistente de
Coordenação do Serviço ao Cliente /
Customer Service Assistant Coordinator
陸青 Lok Cheng

客戶服務執行 / Serviço ao Cliente /
Customer Service
林錦聰 Lam Kam Chong
吳曉彤 Ng Hio Tong
黃武星 Wong Mou Seng
李振文 Lei Chan Man
蘇安婷 Cristiana Maria Roth Soares
翁麗晶 Yung Lai Jing
方君玲 Fong Kuan Leng

影視製作 / Produção de Vídeo /
Video Production
梁劍星 Leung Kim Sing
宋健文 Song Kin Man
安東尼 António Lucindo
戚國林 Chek Kuok Lam

攝影 / Fotografia / Photography
林壽華 Lam Sao Wa
秦振華 Chon Chan Wa

場刊協調及編輯 /
Coordenação e Edição
dos Programas de Casa /
House Programme Coordinators
and Editors
呂莉莉 Loi Lei Lei
林潔婷 Lam Kit Teng

場刊翻譯 /
Tradução dos Programas de Casa /
House Programme Translation
譜捷文件設計·編輯及翻譯
Prompt-Design
新城顧問有限公司
Vectormais Consultores

校對 / Revisão / Proofreading
呂莉莉 Loi Lei Lei
林潔婷 Lam Kit Teng
Filipa Galvão

設計主任 / Direcção Gráfica / Art Director
黃惠明 Vong Vai Meng

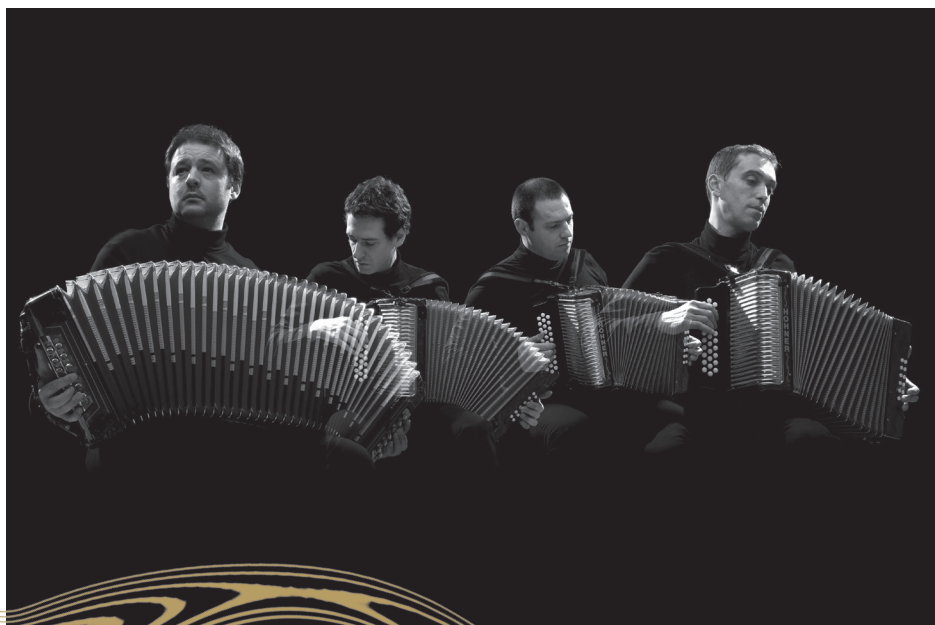
設計 / Design
陳穎琳 Chan Weng Lam
黃秀梅 Wong Sao Mui

印刷 / Impressão / Printed by
華輝印刷有限公司 Welfare Printing Ltd.





16
·
10



葡謠風韻

Danças Ocultas 與 Pedro Moutinho (葡萄牙)

Danças Ocultas e Pedro Moutinho (Portugal)

Danças Ocultas and Pedro Moutinho (Portugal)



購票熱線 / Bilhetes / Ticketing **(853) 2855 5555**

節目查詢 / Informações / Enquiries **(853) 8399 6699**